



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Parte da ata em minuta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal das Lajes do Pico, realizada aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e quinze, no Auditório Municipal das Lajes do Pico. -----

Usando da faculdade conferida pelo nº.3 do artigo 57º. da Lei nº.75/2013, de 12 de Setembro, a Assembleia Municipal deliberou aprovar, no final da sessão, a ata em minuta a fim dos assuntos nela inseridos se tornarem imediatamente executórios. -- -

3. Proposta de Plano e Orçamento para 2016 e Grandes opções do Plano de Investimentos 2016 - 2021 – para deliberação;

Foi presente à reunião a proposta de Orçamento e Plano de Atividades para o ano de 2016, documentos que foram previamente distribuídos pelos senhores vereadores por forma a habilitá-los à decisão e que aqui se dão por integralmente reproduzidos, para todos os devidos e legais efeitos e que são compostos por: -----

- Relatório de apresentação e fundamentação da Política Orçamental da Autarquia;
- Proposta de Orçamento para o ano de 2016; -----
- Plano de Atividades para o ano de 2016 e seguintes; -----
- Mapas dos encargos anuais a satisfazer com a liquidação de empréstimos no período de 2016 a 2021; -----
- Regras orçamentais para o ano 2016; -----
- Mapa de Pessoal para o ano de 2016; -----
- Gráficos informativos sobre a repartição de receitas e despesas, bem como o comparativo entre o Orçamento de 2016 e a imposição do Saneamento Financeiro em curso; -----

A proposta de Orçamento para o ano de 2016, foi elaborada tendo em conta as metas impostas pelo Saneamento Financeiro em vigor na autarquia e apresenta um valor global de receita e despesa de 6.578.448,00€ € distribuídos por: -----

- Receitas Correntes.....	4.475.127,00 €-----
- Receitas de Capital.....	2.103.321,00€ -----
- Despesas Correntes.....	3.336.093,00€ -----
- Despesas de Capital.....	3.242.355,00€-----

O executivo tomou conhecimento e deliberou por maioria com os votos contra dos senhores Vereadores do PSD, Armando Terra e Carlos Freitas, aprovar a Proposta de Orçamento e Plano de Atividades para o ano de 2016, Grandes



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Opções do Plano 2016/2018, Mapa de Pessoal e Regras Orçamentais e demais documentação integrante, e submeter o mesmo à Assembleia Municipal. -----

Os senhores Vereadores do PSD apresentaram a declaração de voto que a seguir se transcreve: -----

“Voto desfavorável em relação ao Plano e Orçamento para 2016 e às Grandes Opções do Plano com os seguintes argumentos: -----

1 – Em termos genéricos, a opção política e estratégica sugerida nos principais instrumentos de investimento e de orçamento para os próximos anos de mandato autárquico é manifestamente diferente da opção do PSD e trata-se sem qualquer dúvida e pelas piores razões, da continuidade dos orçamentos dos anos anteriores, com os quais não concordámos. -----

2 - Com este novo cenário de planeamento, o executivo pretende fazer de conta que está a começar um novo ciclo de governação municipal, quando já é executivo há seis anos e apresenta um conjunto de acções e investimentos a realizar até 2021, pretendendo fazer esquecer os incumprimentos e a ausência de investimento verificada, em especial nos últimos dois anos. -----

3 – O documento 2016-2021 que nos é apresentado reflecte de forma muito clara que a maior parte das “intenções” de investimento estão já plasmadas no orçamento de 2015 e plano plurianual de investimentos 2015-2017. -----

Alguns exemplos:-----

Espaço Polivalente Industrial de Serviços e Logística no Mistério da Silveira, Expansão da actual zona de pequena indústria na queimada, nova área polivalente e industrial nas freguesias das Ribeiras, Piedade e Calheta de Nesquim, Rota das Freguesias, Incubadora de Empresas, etc., etc. -----

4 – No que diz respeito à reabilitação urbana, com repercussão na actividade das empresas locais, bem como à recuperação do parque habitacional existente, com vista à disponibilização de fogos para famílias carenciadas e incrementando a fixação de casais jovens no Concelho, verifica-se mais um ano a “marcar passo”.--- -----

5 – Depois de se ter verificado uma redução de investimento de 42% de 2014 para 2015,a tendência continua, face a nova redução nas despesas de capital para 2016.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

6 – O executivo Camarário continua a sua actividade de “agente imobiliário”, com a intenção de aquisição de novos terrenos nas Lajes e Ribeiras e venda de diversos imóveis.-----

7 - Nas receitas de capital para o Orçamento de 2016, no montante de 2.103.321,00 €, estão incluídos 665.000,00€ (32%) provenientes da venda de diversos imóveis, o que nos leva a pensar que este valor estará fora da realidade esperada. -----

8 – Finalmente e face aos documentos apresentados e à estratégia global que os mesmos encerram, votamos contra.”-----

Posta à votação a proposta foi aprovada por maioria com onze votos a favor, dos membros eleitos pelo PS, Ângela Alvernaz, Antonino Azevedo, Bruno Bettencourt, Isabel Miguel, Jorge Tomás, Luisabela Coutinho, Manuel Francisco Costa, Manuel Francisco Dutra, Manuel Paulino Costa, Nilton Goulart e Óscar Pimentel e nove votos contra, dos membros eleitos pelo PSD, Emanuel Melo, Humberta Bettencourt, Hermenegildo Silva, Jorge Jorge, Luís Gomes, Manuel Leal Madruga, Nuno Monteiro, Sérgio Sousa e Ricardo Ferreira, que apresentaram a seguinte declaração de voto: *Sobre o Plano e Orçamento para 2016 e G.O.P. para o quadriénio 2016/2021. Perante as opções do Plano e Orçamento que nos são presentes, para análise e votação, entendem os deputados municipais eleitos pelo Partido Social Democrata, abaixo-assinados, deixar expressa a seguinte posição: A opção política e estratégica sugerida nos principais instrumentos de investimento e de orçamento para os quatro anos do mandato autárquico é e diferente da opção que o PSD das Lajes do Pico promoveria. A nossa ação passaria por propostas credíveis e concretas direccionadas para a criação de emprego e de riqueza, capazes de estancar a desertificação humana e promover a fixação dos mais jovens. Estratégias que visassem com ações concretas aos agricultores e pescadores ao turismo, o apoio às famílias, ao comércio local e à instalação de empresas geradoras de emprego. -----*

Para isso trabalharíamos para aproveitar ao máximo os programas europeus em vigor, como vemos fazer outros municípios com enorme sucesso, enquanto por cá se aposta em gastar por exemplo numa utilidade iníqua como um posto de turismo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

alçado em frente do museu dos baleeiros quando tínhamos no forte de Santa Catarina o posto de turismo mais bonito do Açores.-----

*Este é um Orçamento **Frouxo, Fraco e Fantasiado**. É um orçamento de quem está a assumir a posição de comissão liquidatária do concelho, de quem não se importa de fechar porta atrás de porta, a começar pelos serviços de saúde, um orçamento de quem desistiu de lutar por um concelho com uma população que é preciso servir doze menos no ano, de quem não se importa em cumprir o sonho de muitos de tornar o Pico uma ilha de concelho único. Um orçamento de desesperança num futuro concelhio no médio prazo.-----*

*O Poder Local é uma realidade de proximidade e muito importante para a ação concreta no território. Mas quando se usa os recursos públicos de forma incompetente pura e simplesmente para promover a manutenção do poder e das suas benesses, **para fazer perseguição política às juntas de freguesia eleitas por outro partido**, então os benefícios da proximidade do poder são ultrapassados pelos malefícios perpetrados pelos detentores do poder e sua corte bajuladora. -----*
Em face dos documentos ora apresentados, os Deputados Municipais abaixo-assinados, votam contra este Plano e Orçamento para 2016.-----

Auditório Municipal das Lajes do Pico, aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e quinze. -----

.....
(Presidente da Mesa da Assembleia)

.....
(Primeiro Secretário da Mesa)

.....
(Segundo Secretário da Mesa)